

Hepatite B&C

Autor(res)

Mayra Priscila Boscolo Alvarez
Esther Almeida De Sousa
Amanda Alves Matos
Jhennifer Almeida De Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Resumo

A hepatite B e C são doenças virais do fígado, transmitidas por sangue contaminado e, em menor medida, por contato sexual (4). Em ambientes odontológicos, o risco de exposição a esses vírus é aumentado. A hepatite B é uma das principais causas de hepatite crônica e cirrose globalmente, enquanto a hepatite C contribui para o carcinoma hepatocelular. Profissionais de odontologia enfrentam desafios na prevenção e controle dessas infecções (3).

Os sintomas variam de leves a graves e incluem fadiga, náuseas, icterícia e dor abdominal. Pacientes assintomáticos tornam o diagnóstico precoce desafiador. Profissionais de odontologia devem considerar a hepatite B e C ao avaliar queixas hepáticas (4).

O diagnóstico é realizado por testes sorológicos, como HBsAg e anti-VHC, parte da rotina de triagem em consultórios odontológicos (1).

O tratamento envolve terapias específicas. Para a hepatite B, antivirais como interferon e nucleosídeos/nucleotídeos análogos são utilizados. A hepatite C é tratada com DAAs, com altas taxas de cura e menor incidência de efeitos colaterais. O sucesso do tratamento depende do estágio da doença e da resposta do paciente (5).

A prevenção é baseada na vacinação contra a hepatite B, recomendada para profissionais de saúde. Medidas de biossegurança, como EPIs e esterilização adequada, são cruciais para evitar a transmissão nos consultórios odontológicos (4).